



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SONO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DA ZIKA CONGÊNITA

Clarissa Souza Hamad Gomes¹, Valéria Wanderley Pinto Brandão Marquis²

RESUMO

Introdução: Alterações na qualidade do sono afetam negativamente o desenvolvimento infantil, devido ao seu papel na consolidação da memória e do aprendizado. Dessa forma, o entendimento acerca do sono de portadores da Síndrome da Zika congênita (SZC) é extremamente relevante. **Objetivos:** Avaliar a qualidade de sono de crianças com microcefalia associada à SZC, comparando-a com o grau de microcefalia ao nascimento e com o espectro neurológico apresentado. **Metodologia:** Série de casos descrevendo a qualidade do sono, avaliada através da análise de questionário previamente aplicado, de crianças com diagnóstico de SZC acompanhadas em serviço de referência. **Resultados e Discussão:** Foram selecionadas 65 crianças aptas a participar do estudo, sendo 33 meninas e 32 meninos, com idade média de 41,87 meses. 90,8% apresentavam microcefalia grave ao nascimento e 41,5% possuíam má qualidade de sono segundo o resultado do BISQ. Classificação neurológica só foi identificada no prontuário de 45 crianças, sendo 44,4% com predomínio de alterações neuromusculares e 55,6% de alterações corticoespinhais. Quando comparamos o resultado do BISQ com o grau de microcefalia, observamos que o maior número de pacientes com qualidade do sono reduzida apresentava microcefalia grave. Não houve relação explícita entre um tipo de acometimento neurológico e uma pior qualidade de sono. **Conclusão:** O BISQ é apenas uma das inúmeras ferramentas utilizadas para a avaliação do sono. Por isso, tendo em vista as graves repercussões dos distúrbios do sono na saúde e no desenvolvimento infantil, é imprescindível que novos estudos sejam realizados para analisar minuciosamente as alterações do sono em portadores de SZC.

Palavras chave: Qualidade de sono; Síndrome da Zika Congênita; Microcefalia.

¹Aluno do Curso de Medicina, UAMED, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: clarissa.souza@estudante.ufcg.edu.br

² Mestra, Professora da disciplina de Otorrinolaringologia, UAMED, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: valeriabmarquis@gmail.com



EVALUATION OF THE SLEEP QUALITY OF CHILDREN WITH CONGENITAL ZIKA SYNDROME

ABSTRACT

Introduction: Changes in sleep quality can negatively affect child development, due to their role in memory and learning consolidation. Thus, the understanding about the sleep of patients with congenital Zika Syndrome (SZC) is extremely relevant.

Objectives: To evaluate the sleep quality of children with microcephaly associated with SZC, comparing it with the degree of microcephaly at birth and with the neurological spectrum presented. **Methodology:** A series of cases describing the quality of sleep, assessed through the analysis of a previously applied questionnaire, of children diagnosed with SZC followed up in a reference service. **Results and**

Discussion: We selected 65 children who were able to participate in the study, 33 girls and 32 boys, with a mean age of 41.87 months. 90.8% had severe microcephaly at birth and 41.5% had poor sleep quality according to the BISQ result. Neurological classification was only identified in the medical records of 45 children, 44.4% with a predominance of neuromuscular alterations and 55.6% of corticospinal alterations. When comparing the BISQ result with the degree of microcephaly, we observed that the largest number of patients with poor sleep quality had severe microcephaly. There was no explicit relationship between a type of neurological impairment and a poorer quality of sleep. **Conclusion:** The BISQ is just one of the many tools used for sleep assessment. Therefore, in view of the serious repercussions of sleep disorders on child health and development, it is essential that further studies are carried out in order to thoroughly analyze sleep alterations in SZC patients.

Keywords: Sleep Quality; Congenital Zika Syndrome; Microcephaly.